

FREQUÊNCIA DE AMOSTRAS INSATISFATÓRIAS NOS EXAMES PREVENTIVOS DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, EM MANAUS-AM

Alex Cordeiro da Silva

Ivanete de Lima Sampaio
Carlos Jonatas Fonseca Mota
Edson de Freitas Gomes
Antonio Machado Marinho
Fabiano de Sousa Vargas

Introdução: O exame citopatológico é o método mais difundido para o rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras. Interferentes na qualidade da amostra são responsáveis por resultados falso-negativos, que levam ao retardo do tratamento e piora do prognóstico. **Objetivo:** Avaliar a frequência de amostras insatisfatórias em Serviço Público de Saúde em Manaus. **Método:** Os dados foram extraídos do Sistema de Informação do câncer do colo do útero (SISCOLO). Foram selecionados exames realizados de janeiro a setembro de 2014. **Resultado:** Foram analisadas no Laboratório Municipal Professor Sebastião Ferreira Marinho 57.257 amostras. Destas 55.697 foram satisfatórias e 1.650 insatisfatórias. Quanto a adequabilidade da amostra: 681 amostras insatisfatórias por material acelular ou hipocelular em mais de 75% do esfregaço, 647 purulentas, 91 dessecadas, 71 hemorrágicas, 68 por superposição celular. **Discussão:** A Nomenclatura Brasileira Para Laudos Citopatológicos aceita até 5% de amostras insatisfatórias anuais. O estudo encontrou um percentual de amostras insatisfatórias inferior. Resultado consistente com pesquisas realizadas em Goiânia, Caruaru e Recife, que apresentaram percentuais de 2,3%, 0,92% e 1% respectivamente. Quanto às causas de insatisfatoriedade, a principal causa neste estudo foi material acelular ou hipocelular. Estudo realizado em Pernambuco mostrou resultados semelhantes. O mesmo estudo difere ao analisar a segunda causa, onde em Pernambuco foi presença de artefatos de dessecamento, e no presente estudo, presença de piócitos. Essas diferenças podem justificar-se por características particulares entre as regiões estudadas. Um grande problema que os laboratórios de citopatologia enfrentam em sua rotina é a fixação dos esfregaços. Este estudo observou que a terceira causa de amostras insatisfatórias foi dessecamento (má fixação) fato corroborado com dados achados em Goiânia. **Conclusão:** Neste estudo foi possível verificar que a frequência de amostras insatisfatórias foi semelhante ou inferior ao demonstrado na literatura. O resultado sugere que os profissionais envolvidos na coleta das amostras parecem trabalhar de forma adequada. Entretanto, deve ser considerado que amostras insatisfatórias levam à repetição da coleta e resultados falso-negativos. Nesse contexto são imprescindíveis ações que minimizem ao máximo o percentual de amostras insatisfatórias.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou, câncer cervical, controle de qualidade.

